

Professores e servidores do IFRS entram em greve

Data: 06/09/2011

Veículo: Jornal Gazeta

Professores e servidores do IFRS entram em greve

As aulas foram suspensas e apenas os serviços essenciais administrativos estão funcionando



Aluno do IFRS, Luciano Högel, foi escolhido ao presidente da comissão em assembleia

Técnicos administrativos e professores do Instituto Federal de Roraima (IFRR) entraram em greve nesta sexta-feira. A decisão foi tomada em assembleia. Eles reivindicam aumento e melhorias na educação tecnológica junto ao governo federal. No entanto, de acordo com o diretor do IFRS, o greve não afetará os serviços essenciais administrativos.

Confirma: Ricardo Lopes, representante do Sindicato Nacional dos Servidores de Educação Básica, Profissional e Tecnológica, os servidores reivindicam que 10% de Produto Interno Bruto (PIB) seja destinado à educação pública e redução mensal de 14,87% para recuperar os gastos com o Plano Plurianual, período em que os servidores não tiveram aumento e redução dos gastos com a saúde.

Muitos reivindicações passam pela reestruturação dos serviços de ensino e serviços administrativos. A formação de 100 servidores para os serviços administrativos, equiparados da mesma remuneração com outros servidores e a normalização e concessão dos salários sobre materialidade e produtividade.

O diretor do Campus Boa Vista, Luciano Högel, disse que o diretor não está se posicionando sobre o fato de não entrar a greve, mas que algumas decisões administrativas precisam ser tomadas e que a greve não afeta os serviços.

Na quinta-feira, dia 5, houve uma reunião para discutir a possibilidade ou não de suspensão de atividades acadêmicas. A greve aconteceu até o dia 14, quando ocorreu uma assembleia para decidir sobre o assunto.

De acordo com a greve, haverá suspensão de atividades acadêmicas, mas os serviços administrativos essenciais serão mantidos. A adesão à greve se deu logo após o anúncio, sendo que o diretor do IFRS não se posicionou.